

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores
ANO V—Número 1.6602
Sábado, 16 de Fevereiro de 1924.
PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL
TELEFONE—5339-C
Oficinas de Imprensa—Rua da Atalaia, 111 e 115

Contra a ditadura militar!
Contra a reacção!
Contra os aventureiros!
Pela Liberdade!
Compareci na sessão de hoje,
promovida pela U. S. O.!

O OPERARIADO CONTRA A DITADURA

A União dos Sindicatos Operários de Lisboa promove hoje, às 20 horas, na sua sede, na Calçada do Combro, 38-A, 2.º, uma grande sessão de protesto contra a conspirata reaccionária que está na forja.

Se o povo ama sinceramente a sua liberdade, não deve faltar a esta sessão, demonstrando duma maneira clara e inofensável que está ardente mente ao lado de todos aqueles que combatem a mais feroz das formas de governo.

O perigo ainda não está arredado. Sabemos de fonte segura que os conspiradores reaccionários continuam reunindo secretamente, combinando o plano de traição a todas as liberdades que o povo tem sabido conquistar.

PORTANTO, PESSOAS TRABALHADORAS! POSTOS!

A acção contra a ditadura O Congresso da Imprensa Latina

A União dos Sindicatos Operários promove hoje uma sessão

Amanhã efectua-se um comício na praça dos Restauradores

Os trabalhadores fardados não devem colaborar na farça reaccionária

Muita gente se convenceu anteontem, perante a espontaneidade e imponência das manifestações populares, que o perigo da ditadura estava arredado. Não é assim, infelizmente. A ameaça da ditadura paira ainda sobre o país, como uma nuvem pesada e negra que empanha o brilho fulgurante do sol. Os conspiradores não desarmaram, apenas se recolheram numa sombra mais profunda e despidos, espreitam um momento de descuido, para agarrar o povo, para oprimir-lo, entregando definitivamente o país nas mãos dos financeiros que tanto mal já tem feito.

Enquanto o perigo não for aniquilado completamente, enquanto houver alguns milhares de soldados insensíveis capazes de obedecer passivamente às ordens traítoras de oficiais reaccionários, deve o povo manter-se atento, deve quem tiver armas trazê-las sempre limpas e prontas para defesa dos intangíveis direitos populares.

Os soldados e sargentos, filhos do povo, que sofrem como o povo as agressões, da opressão impiedosa, devem lembrar-se, no momento em que os seus oficiais os convidarem para atacar pela violência, a ideia de Liberdade, de que com as suas próprias mãos fabricar as algemas que manterão os seus pais e os seus filhos queridos.

Os soldados são filhos do povo que não tem culpa de ter sido arremessados para a caserna. A sua obediência não pode ser cega, porque essa cegueira seria fatal.

Os soldados, os trabalhadores fardados, devem unir-se aos seus camaradas e lutar com eles pela Liberdade ameaçada.

Um grupo revolucionário

Com grande concorrência efectuou-se ontem uma reunião de elementos avançados que constitui um grupo, cujo fim é combater a ditadura por todos os meios. O grupo ficou denominado «Vida Nova».

Um vibrante manifesto dos ferroviários do Sul e Sueste

A comissão executiva do Sindicato dos Ferroviários do Sul e Sueste fez distribuir um vibrante manifesto, qual recordava algumas passagens mais concretas:

«Aposto por camaradas!»

Contra a ditadura, contra a reacção, erguei o vosso protesto energético e veemente, concorrendo a todos os comícios, sessões e protestos que contra a ditadura se produzam. Defendei a vossa liberdade porque ela sintetiza a nossa vida que neste momento ambiciosos sem escrúpulos, pretendem suprimir.

Tomai parte em todas as manifestações que se produzem contra a ditadura e preparai-vos para empunhar as armas no momento próprio contra os assassinos das liberdades populares.

Levantai a vossa voz e que o grito comum seja o de

Um recital

na redacção de «O Mundo»

Nas salas da redacção de «O Mundo», realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um recital organizado pela escritora e poetisa Madame Emilia Bernal, delegada cubana ao Congresso da imprensa latina. Aquela jornal convida as poetas a assistir a essa festa literária.

Contra a carestia da vida

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Baixa e repugnante maneira, a de «O Jornal», diário da noite que sendo para a ditadura não tem coragem de defendê-la francamente, como nós temos defendido aqui a liberdade, muitas vezes com o risco da própria vida, comentava ontem a grandiosa manifestação popular, tam vibrante e espontânea, lisonjando que os manifestantes haviam sido pagos para dar vivas ao chefe de Estado.

«Baixa e repugnante maneira, a de «O Jornal», de defender ideias. Não é com torpes insinuações que se demonstra que se possui razão.»

União Téxtil

Na última reunião do respectivo sindicato foi resolvido recomendar à classe que se prepare para agir, quando as circunstâncias o determinem, no sentido de impedir-se que seja um facto a planeada ditadura.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura, contra a reacção, erguei o vosso protesto energético e veemente, concorrendo a todos os comícios, sessões e protestos que contra a ditadura se produzam. Defendei a vossa liberdade porque ela sintetiza a nossa vida que neste momento ambiciosos sem escrúpulos, pretendem suprimir.

Tomai parte em todas as manifestações que se produzem contra a ditadura e preparai-vos para empunhar as armas no momento próprio contra os assassinos das liberdades populares.

Levantai a vossa voz e que o grito comum seja o de

Palestras sobre higiene

na redacção de «O Mundo»

Nas salas da redacção de «O Mundo», realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um recital organizado pela escritora e poetisa Madame Emilia Bernal, delegada cubana ao Congresso da imprensa latina. Aquela jornal convida as poetas a assistir a essa festa literária.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«Aposta por camaradas!»

Contra a ditadura

Uma manifestação promovida pelas Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, na compreensão nítida dos seus deveres, como defensor do povo que elegeu as corporações que representam, do povo sofredor, do povo esmagado pela alta finança da desmedida ganância dos assimabarcadores de profissão, deliberou promover uma manifestação grandiosa e ordeira para, junto do governo da nação, ir exigir-lhe a execução rápida das medidas preconizadas nas moções pelas mesmas Juntas aprovadas e ao mesmo entregues já.

Essa manifestação, para a qual desde já convoca todo o povo laborioso de Lisboa, e que finalidade alguma política terá, será brevemente anunciada, indicando-se a hora e dia em que a mesma ter lugar.

«A

O DIA DOS EXPLORADORES

Uma vítima dum acidente de trabalho na C. P., arremessada para a miséria, como um farrapo

Kessimos às vezes a scena que di-
cilmemente podemos conferir a onda de re-
vulta que de nós se apoderou, scenas que
são filhas de actos infâmes, premeditados na sombra com o fio único do vil
exploração e do desprazer pelo semel-
lante, calçando ainda as leis do país
que desgraçadamente vivemos.

E que elas conseguem ferir o que de
mais belo tem o género humano: o sen-
timento de todo o cérebro que pensa
na miséria alheia, e o que o olhar lim-
pido da Vida retrata na alma.

E assim, tudo o que a nossa pena es-
crever, embora perdida um pouco a
emoção do momento, —será o que tri-
samente observámos e que talvez não
possamos retratar de forma a dar aos
leitores de *A Batalha* uma leve impres-
são da revolta que sentimos.

Há dias, o caso, forçou-nos a termos de
estar na estação de Alfaiates algumas
horas esperando o comboio que nos
devia conduzir ao nosso destino e que
viu atraídos.

Assim, para nos entrettermos com o
tempo que passava custoso pelo desejo
da nossa pressa, deslizámos em longos
passagens à volta da gare. O río apre-
sentava-se-nos carregado, e de quando
em vez umas leves pancadas de água
vinham por uma nota triste na atmos-
fera, parecendo sentirmos por sobre o
cimo, canhão que resguarda a gare o
ruir impertinente dum tambor...

Encostado a uma das portas da esta-
ção um velhote, sem dúvida empregado da
companhia, pois o seu bone e o fato de
ganga o denunciava, —sem um braço e numa atitude humilde, como a de to-
dos os velhos trabalhadores que se vêem
escorregados por já de todo não pode-
rem empregar a sua actividade, para
ganhar o miserável salário com que há-de
conseguir mitigar a fome insaciável que
os domina, olhava-me de quando em
vez e, eu, sentia que era altruído pelo
meigo e impiorável olhar do pobre
velho.

Ainda de algumas voltas mais, mas,
ainda é que heide ganhar para cima? Mero de fome e na miséria...

Qual grito de alma, arrancado num
momento esfôrçado, duas lágrimas grandes,
sentidas, rolaram pelas faces duras do
trabalhador que tantas vezes, altas horas
da noite, debaixo da chiva e do frio, começava a árdua tarefa do trabalho — o nosso generoso pensamento —
contribuindo para a felicidade de todos os seres.

E agora, leitor amigo, que sentiste-
certamente como nós o arrepiado confran-
gedor, a onda de revolta que nos domi-
nou: julgas que será possível a felici-
dade de todos nós, enquanto houver
cérebros anormais que dominem e ex-
plorem, calçando e aterrando depois dum
serviço árduo e sem pagar para o loda-
gal da miséria aquela que sempre, —em
toda a extensão — tem contribuído para
que vejamos os palácios sumptuosos, as
obras de Arte, o progresso da Ciéncia?

Como iôda esta abjecta sociedade nos
causa nojo e horror!

Ab, Proletariado, como a tua Revolta
há-de ser um dia grande e justiciera!

A. F.

OS DELEGADOS PRESOS EM SEVILHA

O proletariado de Olhão e Évora manifesta-se indignadamente contra a arbitrariedade cometida pelas autoridades espanholas, resolvendo também reclamar a liberdade de Mateo e Nicolau

OLHÃO, 6. (Atrasado). — Como ti-
lau e Mateo e de Silva, Campos e Ma-
nuel J. de Sousa, —C.

Em Évora
EVORA, 14. — Promovida pelo Grupo
Comunista Libertário «O Universo»,
realizou-se uma sessão de protesto
contra a prisão injusta e arbitrária em Espanha
dos camaradas espanhóis Luis Nicolau e Pedro Mateo e o seu veemente
protesto contra a intolerável arbitrariedade
de que estão sendo vítimas em Sevilha
Manuel da Silva Campos e Manuel
Joaquim de Sousa, que, como delegados
da C. G. T., haviam ido a Espanha para
conseguir o estreitamento de relações
entre os organizados operários dos
dois países, cumprindo assim o que lô-
ra resolvido no Congresso da Covilhã.
A manifestação excede tudo quanto se
imaginava, pois que nem um só opera-
rio compareceu no trabalho, tendo sa-
do à rua todos os estandartes da organi-
zação que, acompanhados de filarmô-
nica Olianense, deram volta à vila, re-
colhendo às 11 horas, A's 13 foi percor-
rida novamente a vila, iniciando-se a
14 o comício, no Cinema-Teatro, que
comportava mais de duas mil e quin-
tessentas pessoas.

Presidiu Augusto das Dores Sousa,
da Construção Civil, secretariado por
Alvaro Gouveia, dos Empregados do
Comércio, e Raúl da Silva, do S. U. Me-
talúrgico, tendo usado em primeiro lu-
gar da palavra, dois delegados da Fe-
deração Metalúrgica, que em termos
energicos exprobraram os monstruosos
crimes da burguesia, incitando a massa
trabalhadora a ingressar nos sindicatos
a fim de melhor defender os seus inter-
esses e se apetrechar convenientemente
para a grande balbala que há de pôr
termo à egoísta sociedade capitalista.
José Negrão Bulzel começa a sua inter-
essante palestra por conceder à assin-
tência que se compõe no vasto salão
o direito de contraditar as afirmações
que vai produzir. O orador descreve de-
pois, succincta mas claramente, a origem
da terra e como a sua superfície apre-
cava a vida animal, o que lhe dava mar-
gem a fazer considerações dum a lógica
inconsciente sobre as anomalias sociais
que sofremos. Ataca depois, com a mais
convicente argumentação, o vício do
alcool e anfros que fornecem este ter-
rível veneno, que em seu entender só
deve ser consentido nas farmácias para
efeitos terapêuticos.

O orador, que prende a atenção de
todos os camaradas para a situação em
que se encontram os operários que ja-
zem nas masmorras da república sem
recursos para a sua alimentação e de
sua famílias, apelando para que hoje
sejam abertas quetas em todas as obras,
oficinas, fábricas, etc., a fim de aliviar
um pouco o sofrimento daqueles que se
encontram sem liberdade por pugna-
rem pelo bem de iôda a Humanidade.

O produto das quetas deverá ser en-
tregue na sede desta Comissão ou na
administração de *A Batalha*.

Bulzel, como os oradores que o an-
tecederam, foi calorosamente aplaudido,
terminando o comício, por entre en-
thusiásticos vivas à C. G. T., à *Batalha*,
e a emancipação dos trabalhadores, com
a unanimidade aprovadora dum moção em
que se reclamava a liberdade de Nico-
lau e Mateo e de Silva.

Pró-presos por questões sociais
Comissão Central
Reúne hoje, pelas 20 horas.

Esta Comissão chama a atenção de
todos os camaradas para a situação em
que se encontram os operários que ja-
zem nas masmorras da república sem
recursos para a sua alimentação e de
sua famílias, apelando para que hoje
sejam abertas quetas em todas as obras,
oficinas, fábricas, etc., a fim de aliviar
um pouco o sofrimento daqueles que se
encontram sem liberdade por pugna-
rem pelo bem de iôda a Humanidade.

O produto das quetas deverá ser en-
tregue na sede desta Comissão ou na
administração de *A Batalha*.

Batota oficial
PARIS, 15. — Tem continuado a dis-
cussão dos novos impostos. O sr. For-
geot propôs modificar o imposto de
dóis décimos por uma loteria de Estado
destinada a diminuir a circulação fidu-
ciária.

INGLATERRA
A questão dos armamentos

LONDRES, 15. — O primeiro ministro referindo-se à defesa nacional disse que o actual governo estava tratando desse assunto sob um aspecto mais rasoado do que aquele que até agora tinha sido encarado. Nenhuma nação pre-
tendia agora entrar em guerra. Existia um forte sentimento moral contra qualquer aventura guerra. Nas massas populares de todos os países deseja-se que se chegue a acordos que tornem os armamentos senão absolutamente desnecessários pelo menos reduzidos a proporções mínimas.

O governo examinou este problema não sob o ponto de vista militar mas
sob o ponto de vista da política civil e internacional. O ministro dos Negócios
Estrangeiros nas suas discussões com as nações estrangeiras não se apoiava em
fórcas militares mas na razão e na justiça. O governo quer que se compreenda
com clareza que embora não tencionasse desrespeitar o problema da defesa nacio-
nal, este não é um problema meramente militar.

O primeiro ministro disse ainda que era intenção do governo fazer econ-
omias e que se estavam examinando os orçamentos com a máxima atenção.

Rams e Macdonald referindo-se à possibilidade de confiança assegurou ao
parlamento que o governo não permaneceria no poder cinco minutos depois de
qualquer votação que colidisse com o seu sentimento de dignidade.

A BATALHA

Teatro NACIONAL

Sábado e domingo
ÚLTIMOS
espectáculos
com a peça
histórica

O Pastoreiro de Madrigal

AMANHÃ

20.000
dólares

e um acto
de variedades

interpretado
por artistas
de diferentes
teatros da capital

Todos os dias

14 horas

MATINÉE

de beneficência

com a récita
única

da peça policial

Fruto Proibido

Revista de grande aparato

vários papéis por

ELISA SANTOS

Lina e Camel

no novo Fado Canção da Vergonha

A Filarmónica Nacional

e as promessas da propaganda

UMA NOITE INTEIRA A RIR

LISBOA NA RUA

Rendimentos
dos operários

Na enfermaria de São Francisco, do

hospital de São José, deu entrada Cipriano Gomes, de 23 anos, carregador

dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste,

residente na rua Miguel Pais, no

Barreiro, o qual na estação desta vila

foi colhido por um vagão, ficando ferido

na perna direita.

A enfermaria de Santo António, do

mesmo hospital, recolheram ontem

depois de devidamente tratados no ban-

co, os marítimos italianos Paulo Angu-

za, de 34 anos, natural de Trapani, que

apresentava fratura das costelas, e Ca-

ndra Giovanni, de 31 natural de Messi-

na, que apresentava fratura da perna

direita.

Ambos a bordo do vapor «Valbarna-

da», que é só tripulantes, e em virtu-

de um golpe de mar, foram cuspidos

a distância, quando navegavam próxi-

mos de Espanha. Um outro seu cam-

panhado, de nome Marino Fanzu, de 26

anos, caiu nesse ocasião do mar, afon-

gando-se.

Atropelamentos

No banco do hospital de São José

recebeu curativo Mariana da Conceição,

de 50 anos, residente na travessa do

Conde, 3.º t., que na Estréla foi atro-

pelado por um carro eléctrico, ficando

ferido no braço direito.

A enfermaria de Sousa Martins do

mesmo hospital deu entrada Manuel

Filipe, de 58 anos, natural de Maia,

trabalhador, residente na rua Alexan-

der Herculano, 59, loja, que na mesma

noite foi atropelado por um automóvel,

ficando ferido na cabeça.

Queda desastrosa

Na enfermaria provisória do hospi-

tal do Deserto deu entrada Leonel

Quaresma de 32 anos, corticeiro, natu-

ral de Ponte de Lima, residente na quinta da

Regaleira em Almada e que ali deu

uma queda fracturando a perna direita.

Tentativas de suicídio

Na enfermaria de Santa Isabel, do

hospital da São José, deu ontem entra-
da Constância Maria Bárbara, de 21 anos,

servicial, natural de Ourique e resi-
dente na rua da Atalaia, 61, 3.º que tentou

suicídio.

— Na enfermaria de Santa Emilia do

mesmo hospital deu entrada Celeste

Soares, de 20 anos, residente na Cal-
çada do São Vicente, 105, 1.º que tentou

também suicídio.

Morte súbita

No Instituto de Medicina Legal deu

ontem entrada Maria Gonçalves, que

ficou súbitamente na via pública.

Menor afogado no rio

O ESPERANTO E O OPERARIADO

Em que se recorda o passado e se incita
: para o futuro :

E já bem conhecida do operariado a dia de segunda-feira para a sua apresentação em assembleia geral. Em virtude de se pretender seguir vida nova, a comissão proporá a adopção do título "Nova Vida", bem demonstrativo da nova orientação que se pretende seguir.

A sua acção desenvolver-se-á como a anterior sociedade, no meio operário. Nela, portanto, têm entrada das pessoas operárias, aos quais será ministrado o ensino do Esperanto em cursos elementares e complementares, por camaradas competentes. A conta para sócios activos está fixada em 2500, e para auxiliares, 1500. As adesões, são aceites na antiga sede da "Lisboa Verda Stelo", fundada em 1917 com carácter neutral, só alguns anos depois tornou o sub-título da "Sociedade Esperantista Operária", que lhe marca bem a tendência e meio de acção. A sua propaganda, intensa algumas vezes e fraca outras, tem-se feito sentir não só em Lisboa como em todo o país, onde existem já alguns esperantistas, devido à sua pertinácia.

Ultimamente, porém, a "Lisboa Verda Stelo", foi teatro de lutas que a enfraqueceram, as quais deram em resultado a saída de alguns dos seus elementos. Estes, uma vez da sociedade, agruparam-se, tendo sido fundado o "Popolo Esperantista Kubo", agremiação destinada a aperfeiçoar os esperantistas existentes, a par de propaganda do Esperanto.

No entanto, apesar de ficarem existindo duas sociedades, a propaganda morria lentamente. Surgiram alvites tendentes a unir os esforços, a congregar desavindos. A sua benéfica acção não teve esperança.

Numa assembleia geral conjunta foi nomeada uma comissão organizadora da nova agremiação, a qual deveria entre outros assuntos apresentar o modelo de novos estatutos. Esta comissão tomou os seus trabalhos concluídos, e fixou já o

KAKAKUKO

TEATROS & CINEMAS

SÃO CARLOS

O drama místico de Ricardo Wagner, O PARSIFAL

O drama místico de Wagner "Parsifal" teve agora na sua "prise" em São Carlos uma interpretação diversa da que lhe foi dada quando da sua estreia neste teatro.

Essa nova interpretação teve não só o seu reflexo na parte vocal, mas também e particularmente na orquestra sob a regência de Tullio Serafin.

Quando o maestro Vitorio Gui pôz em cena, em Lisboa, o "Parsifal", e inovidáveis foram estas récitas, a ópera teve uma interpretação hierática, como hierática foi também a forma porque o ilustre músico italiano a dirigiu. Vitorio Gui sentiu numa solenização mais rígida, a extraordinária partitura e talvez também pelo seu temperamento, imprimiu à ópera uma direcção mais interior, menos de talhado, ou antes menos assimilável, quanto a minudência, a ouvidos que não possuam a dextresa necessária para com certa facilidade atingir os encantos que o "Parsifal" encerra. Tullio Serafin, ao contrário, humanizando mais o texto musical, valorizou com mais lirismo e independência todos os náipes da sua orquestra; que melhor brillaria se em certos instrumentos fosse mais numerosa, como devia suceder nos célos e bassos.

Não podemos fugir a especializar a scénica de minúcia que Tullio Serafin pôs em todo o primeiro quadro do segundo acto e em todo o terceiro acto, em que a conjugação dos coros com os motivos orquestrais se faz numa graduação cheia de cota.

Vitorio Gui cuidou mais do sentido do conjunto preparando orquestra para ser ouvida melhor por eruditos.

O processo seguido pelo actual regente, visou certamente, a uma mais ampla compreensão, com que só teem a ganhar as pessoas em vez que faz a iniciação da última maneira wagneriana.

Falemos agora dos cantores. A soprano Elena Rakowski Serafin, que impressionou de pronto, a assistência, pela esmerada performatização dramática que deu ao papel de "Kundry" tem uma voz consistente, maleável e de timbre agradável, principalmente no registo agudo. O segundo acto (2º quadro) onde as suas qualidades tinham de ser postas à prova, porque é nela que as suas responsabilidades de cantora se avolumaram, foi muito bem cantado, não descuidando da intenção dramática que expediidamente exteriorizou-se na

Nogueira de BRITO

O Politeama reabre hoje as suas portas para dar-nos a 1ª representação da peça em 3 actos "Greve Geral", de Joaquim Dicenta, filho, e António Paso, filho, em tradução livre de Feliciano Santos e Alberto Moraes. Vai posta com escrúpulo e tem a seguinte distribuição: "Maria da Sardenha", Maria Clementina; "Maria do Socorro", Constança Navar-

A BATALHA — NA PROVÍNCIA — E NOS ARREDORES

Ois da Ribeira
(Aveiro)

As águas das minas; das Talhadas

OIS DA RIBEIRA, 12. — Esse 3 de corrente realizou-se em Aveiro, na Praça Conde de Sucena, de frente à Câmara Municipal, um comício de protesto contra o facto de as águas das Minas das Talhadas estarem invadindo os campos circunvizinhos, tornando-os improdutivos, havendo terras que deviam a tal facto terem sido abandonadas pelos seus proprietários.

No comício, em termos energéticos, pôs-se em relevo a necessidade de se tomarem imediatas providências para obstar a que continue a invasão das águas e areias finas nesta região, outrora um fértil em cereais, que exportava com abundância, e agora reduzida a uma produção de milho que mal chega para o consumo de quatro meses, do que resulta estar-se já vendendo na praça a 22500 o decântaro, com tendência a subir ainda mais. Legumes, como o feijão, tem desparecido, o mesmo acontecendo com a abóbora, e até com as forragens, apresentando-se o gado, devido à sua deficiente alimentação, verdadeiramente esquifeleto.

A comissão exorta todos os antigos sócios a reinscreverem-se, e àqueles que estão em trânsito de cota a pagar os seus débitos, para bom cumprimento do fim em vista; avisa também os alunos que os seus cursos funcionam às quartas e quintas-feiras.

A língua internacional vai, enfim, sair do marasmo em que tem jazido nos últimos meses. Que todos os internacionais nos secundem com a sua inscrição, para que o Esperanto possa conquistar de vez o operariado, impondo-se, como é de justiça, como um dos meios necessários para a liberação do operariado mundial.

CHUMBO

compra-se e muitos outros artigos metálicos. — ALBINO LAMEIRO, T. dos Mestres, 25 (ao Conde Barão). — Telefone 974 C.

Todos os oradores foram muito aplaudidos. — C.

ro; "Maria das Dores", Autónia Mendes; "D. Felicidade", Emilia de Oliveira; "Segunda", Maria Lagoa; "Micaela", Elisa Vaz; "Gênero", Maria Mesquita; "Dimas", Gil Ferreira; "D. Manoel", Afonso Russ; "Canutos", Raúl de Carvalho; "D. Homobono Gordilhos", Vital dos Santos; "D. Facundo Delgado", Luís Leitão; "Padre Gonçalo", Dalmiro Rego; "O porto", Narciso Vaz e "O chafueir", João Guerra.

Os scenários são de Luz & Almeida.

Recita de beneficência

Amanhã, domingo, às 14 horas, realiza-se no Teatro Nacional, uma récita a favor dumha actriz que a doença e a fatalidade tem impossibilitado de trabalhar e cujas circunstâncias são extremamente affitivas. Representa-se em única récita, a complicada e co-movente peça policial "20.000 dólares" e finaliza o interessante espetáculo por um acto de variedades em que tomam parte não só os artistas do Nacional como muitos outros dos diferentes teatros da capital.

Hoje, em última récita, repete-se "O Pasteleiro de Madrigal".

Notícias

Entre as atracções que o popular actor Artur Rodrigues apresentará na sua festa, figura o quadro dumha revista que alcançou um grandíssimo êxito, e que, há muito, não se representa. A festa de Artur Rodrigues está marcada para terça-feira, 20, no Apolo.

Reclamos

Há já uma grande animação pelos bailes infantis que no Carnaval, se realizarão no Nacional, estando preparadas para as crianças encantadoras "travestis" que elas ostentaram nessa tarde de alegria. A administração do Nacional distribuir-lhes há vários brindes e também, já completou o sensacional programa dos espectáculos nocturnos, que serão sempre seguidos de deslumbrantes festas de máscaras, na sala nobre e na sala das óperas.

OLIMPA-A's 20,50—Animatógrafo.

S. LUIS-A's 21—Frascinato.

TRADICIONAL-A's 21—Imitação de Leit.

CHIADO TERRASSE-A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ-A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA-A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO-A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

CARTAZ

S. CARLOS-A's 21—Parsifal.

NACIONAL—A's 21—O Pasteleiro de Madrigal.

S. LUIS-A's 21—Frascinato.

TRADICIONAL-A's 21—Imitação de Leit.

CHIADO TERRASSE—A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ—A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO—A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

OLIMPA—A's 20,50—Animatógrafo.

SALÃO FOZ—A's 14,50 e 20,30—Variedades.

CHIADO TERRASSE—A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ—A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO—A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

CARTAZ

S. CARLOS—A's 21—Parsifal.

NACIONAL—A's 21—O Pasteleiro de Madrigal.

S. LUIS—A's 21—Frascinato.

TRADICIONAL—A's 21—Imitação de Leit.

CHIADO TERRASSE—A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ—A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO—A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

CARTAZ

S. CARLOS—A's 21—Parsifal.

NACIONAL—A's 21—O Pasteleiro de Madrigal.

S. LUIS—A's 21—Frascinato.

TRADICIONAL—A's 21—Imitação de Leit.

CHIADO TERRASSE—A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ—A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO—A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

CARTAZ

S. CARLOS—A's 21—Parsifal.

NACIONAL—A's 21—O Pasteleiro de Madrigal.

S. LUIS—A's 21—Frascinato.

TRADICIONAL—A's 21—Imitação de Leit.

CHIADO TERRASSE—A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ—A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO—A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

CARTAZ

S. CARLOS—A's 21—Parsifal.

NACIONAL—A's 21—O Pasteleiro de Madrigal.

S. LUIS—A's 21—Frascinato.

TRADICIONAL—A's 21—Imitação de Leit.

CHIADO TERRASSE—A's 21,30—A greve geral.

APOLÔ—A's 21,15—Prato Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Pôco do Bispo.

EDEN TEATRO—A's 21—A Pera de Sainha.

NAZARÉ VITORIA—Não há espetáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—A Grande companhia de circo.

GIL VICENTE—A's 21—As duas órfas.

CARTAZ

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. É a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, da necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
—Organização Social Sindicalista	3600 3600
Antonelli, —A Rússia bolchevista	2800 2800
A Comuna:	
A maçonaria e o proletariado	630 610
Porque não creio em Deus	630 610
O Proletariado Histórico	610 600
Agência Luso:	
O Sindicalismo e os Intelectuais	630 600
Baciano, —O seu gênero	630 600
Baciano, —No sentido em que somos anarquistas	630 600
Carlos Ribeiro, —A ditadura do Proletariado	630 600
Chapeller, —Porque não creio em Deus	1900 1800
Chaves, —Como se ser anarquista	630 600
Dr. Albert, —O amor livre	480 480
Content, —Contra o confusionalismo	630 600
D. José, —O sindicalismo e a sua revolução (2 vols.)	800 800
Emílio Bossi, —Cristo nunca existiu (4)	500 500
Eliseu dos Reis, —A evolução socialista	630 600
Elisabachere, —O anarquismo	500 500
Elevar, —Aminha deuses...	630 600
Geo. Williams, —Relatório dos delegados dos U. W. W. ao Congresso da U. S. W. de Moscou	630 600
Gladiador, —A questão social no Brasil	630 600
G. O. N. M., —Procriação consciente	630 600
Gustavo Molinari, —Problemas sociais	2400 2400
Gustavo Le Bon	
As primeiras consequências da guerra europeia (4)	500 500
Elementos psicologicos da guerra europeia (4)	500 500
Guyau, —Ensino da moral e sua obrigatoriedade	480 480
Eduardo e Hereditariades...	500 500
Hamon:	
A conferência da Paz e as suas obras	480 480
Asências da guerra mundial	600 600
O movimento operário na Gran-Bretanha	480 480
Psicologia do socialista-anarquista	480 480
A Crise do Socialismo	630 600

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo, fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 6 quilos 3850, pacotes até 2 quilos \$10

cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos 6500. Espanha e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos

\$950. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, 6500.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

—Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.

—Eduquemo-nos e instruamo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

—O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

Pelo correio

Henrique Leona, —O Sindicalismo

500 500

Hellodoro Salgado

O culto da imitação

500 500

Mentiras e ilusões

250 250

João Graves

A Sociedade Futurista

Anarquia nos meios

480 480

O anarquista e a Sociedade

480 480

João Bonança, —O Seculo e o industrial

2800 2800

Joseph J. Eitor, —Unionismo

500 500

Jules Guesde, —A lei dos salários

500 500

Justus Ebert, —O S. W. W. na teoria e na prática

2800 2800

Krapotkin

A mocidade

500 500

A. Andrade, —Sua filosofia

500 500

Manuel Ribeiro, —Na luta da fogo

500 500

Marx, —O Capital (4)

500 500

Max Nordau, —A mentira religiosa

1800 1800

Nost, —A Peste Religiosa

500 500

Nietzsche, —Amação

480 480

Novikov, —A emancipação da Sociedade

2000 2400

Pataut e Pouget, —Como faremos revolução

480 480

Perfeito de Carvalho, —O que é e como é

480 480

Prado, —A necessidade da Associação

480 480

Ronald, —A Rússia Nova

500 500

Rossi, —A sugestão e as mudanças

500 500

Sebastião Faure, —Doze provas da inexistência de Deus

500 500

Tomás da Fonseca, —Sermões da Montanha

900 900

Notas Contemporâneas

1200 1300

Paradas do Cais do Sodré ás 8-30, 9-00, 10-00, 11-00, 12-00, 13-00, 14-00, 15-00, 16-00, 17-00, 18-00, 19-00, 20-00, 21-00, 22-00, 23-00, 24-00, 25-00, 26-00, 27-00, 28-00, 29-00, 30-00, 31-00, 32-00, 33-00, 34-00, 35-00, 36-00, 37-00, 38-00, 39-00, 40-00, 41-00, 42-00, 43-00, 44-00, 45-00, 46-00, 47-00, 48-00, 49-00, 50-00, 51-00, 52-00, 53-00, 54-00, 55-00, 56-00, 57-00, 58-00, 59-00, 60-00, 61-00, 62-00, 63-00, 64-00, 65-00, 66-00, 67-00, 68-00, 69-00, 70-00, 71-00, 72-00, 73-00, 74-00, 75-00, 76-00, 77-00, 78-00, 79-00, 80-00, 81-00, 82-00, 83-00, 84-00, 85-00, 86-00, 87-00, 88-00, 89-00, 90-00, 91-00, 92-00, 93-00, 94-00, 95-00, 96-00, 97-00, 98-00, 99-00, 100-00, 101-00, 102-00, 103-00, 104-00, 105-00, 106-00, 107-00, 108-00, 109-00, 110-00, 111-00, 112-00, 113-00, 114-00, 115-00, 116-00, 117-00, 118-00, 119-00, 120-00, 121-00, 122-00, 123-00, 124-00, 125-00, 126-00, 127-00, 128-00, 129-00, 130-00, 131-00, 132-00, 133-00, 134-00, 135-00, 136-00, 137-00, 138-00, 139-00, 140-00, 141-00, 142-00, 143-00, 144-00, 145-00, 146-00, 147-00, 148-00, 149-00, 150-00, 151-00, 152-00, 153-00, 154-00, 155-00, 156-00, 157-00, 158-00, 159-00, 160-00, 161-00, 162-00, 163-00, 164-00, 165-00, 166-00, 167-00, 168-00, 169-00, 170-00, 171-00, 172-00, 173-00, 174-00, 175-00, 176-00, 177-00, 178-00, 179-00, 180-00, 181-00, 182-00, 183-00, 184-00, 185-00, 186-00, 187-00, 188-00, 189-00, 190-00, 191-00, 192-00, 193-00, 194-00, 195-00, 196-00, 197-00, 198-00, 199-00, 200-00, 201-00, 202-00, 203-00, 204-00, 205-00, 206-00, 207-00, 208-00, 209-00, 210-00, 211-00, 212-00, 213-00, 214-00, 215-00, 216-00, 217-00, 218-00, 219-00, 220-00, 221-00, 222-00, 223-00, 224-00, 225-00, 226-00, 227-00, 228-00, 229-00, 230-00, 231-00, 232-00, 233-00, 234-00, 235-00, 236-00, 237-00, 238-00, 239-00, 240-00, 241-00, 242-00, 243-00, 244-00, 245-00, 246-00, 247-00, 248-00, 249-00, 250-00, 251-00, 252-00, 253-00, 254-00, 255-00, 256-00, 257-00, 258-00, 259-00, 260-00, 261-00, 262-00, 263-00, 264-00, 265-00, 266-00, 267-00, 268-00, 269-00, 270-00, 271-00, 272-00, 273-00, 274-00, 275-00, 276-00, 277-00, 278-00, 279-00, 280-00, 281-00, 282-00, 283-00, 284-00, 285-00, 286-00, 287-00, 288-00, 289-00, 290-00, 291-00, 292-00, 293-00, 294-00, 295-00, 296-00, 297-00, 298-00, 299-00, 300-00, 301-00, 302-00, 303-00, 304-00, 305-00, 306-00, 307-00, 308-00, 309-00, 310-00, 311-00, 312-00, 313-00, 314-00, 315-00, 316-00, 317-00, 318-00, 319-00, 320-00, 321-00, 322-00, 323-00, 324-00, 325-00, 326-00, 327-00, 328-00, 329-00, 330-00, 331-00, 332-00, 333-00, 334-00, 335-00, 336-00, 337-00, 338-00, 339-00, 340-00, 341-00, 342-00, 343-00, 344-00, 345-00, 346-00, 347-00, 348-00, 349-00, 350-00, 351-00, 352-00, 353-00, 354-00, 355-00, 356-00, 357-00, 358-00, 359-00, 360-00, 361-00, 362-00, 363-00, 364-00, 365-00, 366-00, 367-00, 368-00, 369-00, 370-00, 371-00, 372-00, 373-00, 374-00, 375-00, 376-00, 377-00, 378-00, 379-00, 380-00, 381-00, 382-00, 383-00, 384-00, 385-00, 386-00, 387-00, 388-00, 389-00, 390-00, 3